

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE

LÍNGUA INGLESA

3

1^a
SÉRIE



Ensino Médio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

 /SeeducRJ

 /seeducrj

 /seeducrío

Secretaria de
Educação



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

**Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação**

Comte Bittencourt
Secretário de Estado de Educação

Andrea Marinho de Souza Franco
Subsecretária de Gestão de Ensino

Elizângela Lima
Superintendente Pedagógica

Maria Claudia Chantre
Coordenadoria de Área de conhecimento

Assistentes

Carla Lopes
Catia Batista Raimundo
Roberto Farias

Texto e conteúdo

Prof.^a Geisa Gomes Araújo Bordini

C.E. Itália

Prof. Leandro Triani Santos

C.E. Professora Vera Lúcia Tavares Romão

Prof.^a Luciene Barata da Silva

C.E. Professora Sônia Regina Scudese Dessimoni Pinto

Prof. Paulo Lúcio Scheffer Lima

C.E. Presidente Roosevelt

Prof.^a Renata Luz da Silva Leal

CIEP 218 Ministro Hermes Lima Brasil-Turquia

Prof.^a Valéria de Fátima P. Plaisant Gonçalves

C.E. Professora Maria Nazareth Cavalcanti Silva

Capa

Luciano Cunha

Revisão de texto

Prof^a Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof^a Andreza Amorim de Oliveira Pacheco.

Prof^a Cristiane Ramos da Costa

Prof^a Deolinda da Paz Gadelha

Prof^a Elizabete Costa Malheiros

Prof^a Karla Menezes Lopes Niels

Prof^a Kassia Fernandes da Cunha

Prof Marcos Giacometti

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Prof Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof^a Regina Simões Alves

Prof Sammy Cardozo Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

© 2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados.

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Língua Inglesa – Orientações de Estudos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. AULA 1 – Gênero discursivo: Carta do Leitor	6
3. AULA 2 – Tomando uma posição	12
4. AULA 3 – Linking words	14
5. AULA 4 – Let's practice!	15
6. AULA 5 – Atividades Complementares	20
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
8. RESUMO	22
9. INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS	22

DISCIPLINA: Língua Inglesa.

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS PARA LÍNGUA INGLESA

3º Bimestre de 2020 – 1ª série do Ensino Médio

META:

Apresentar tópicos para nortear a compreensão de textos e vocábulos no gênero discursivo

Carta do leitor, assim como no uso de elementos linguísticos.

OBJETIVOS:

Ao final destas Orientações de Estudos, você deverá ser capaz de:

- Compreender a estruturação de textos de opinião (tese, argumento, contra-argumento, refutação).
- Reconhecer elementos linguísticos para introduzir tese, argumento, contra-argumento e refutação (verbos de opinião, conectivos, flexões de 3ª pessoa, modais de possibilidades e advérbios).
- Reconhecer o papel argumentativo dos conectivos subordinativos (contraste, exemplificação, causa e consequência).

1. INTRODUÇÃO

Hello, dear student!!

A sequência didática apresentada neste trabalho foi elaborada com o objetivo de ajudá-lo a explorar o ensino-aprendizagem de Inglês, tomando como ponto de partida o gênero textual **Carta do leitor** (*Reader's letter*) e contribuir para a sua formação escolar.

A partir deste contexto, nestas Orientações de Estudos aprenderemos o conteúdo abordado que é a *carta do leitor*, publicada em jornal e revista, em suporte impresso ou digital. Para tal, vamos inicialmente lembrar como esse tipo de carta é estruturado, os recursos linguísticos mais comuns, destacando-se os modais auxiliares, os conectivos e os advérbios, e qual é a finalidade deste gênero discursivo.

A carta do leitor cumpre sua função social não somente ao servir como espaço para reivindicação, mas também para discussão e formação de opinião sobre tópicos que ocorrem na sociedade contemporânea, nos levando a compreender mais uma forma de exercer nossa cidadania.

Este documento apresenta 05 (cinco) Aulas. As aulas são compostas por uma explicação base, para que você seja capaz de compreender as principais ideias relacionadas às habilidades e competências principais do bimestre em questão, e atividades, respectivamente. Vale ressaltar que as Atividades são referentes às aulas que possuem as explicações base. Para reforçar a aprendizagem, deixaremos um resumo sobre o que foi trabalhado durante este primeiro momento.

So, let's go!

2. AULA 1

Aula 1: Gênero discursivo: Carta do Leitor

Dear student, nesta aula estudaremos o gênero discursivo carta do leitor. Em primeiro lugar, você sabe o que são e para que servem as cartas do leitor?

As cartas do leitor são uma forma de expressar opiniões a respeito de notícias correntes e de assuntos de interesse particular, como por exemplo, solicitar, via mídia, providências das autoridades sobre um problema nas vias do bairro. São normalmente encontradas no meio escrito (jornais e revistas) em forma impressa ou virtual, mas também podemos encontrá-las no meio oral (rádio e televisão). Com os avanços tecnológicos, muitas cartas do leitor, além de serem publicadas na forma impressa, podem ser divulgadas usando canais virtuais.

Elas cumprem sua função social não somente ao servir como espaço para reivindicação, mas também para discussão e formação de opinião sobre tópicos que ocorrem na sociedade contemporânea.

Em jornais impressos, as cartas do leitor são comumente encontradas nas primeiras páginas do primeiro caderno e cada publicação pode dar um nome especial à coluna. As revistas impressas também as publicam nas páginas iniciais. Analise a carta publicada no Jornal O Globo (versão impressa/ coluna escaneada).



Fonte: <https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/o-leitor-e-um-sabio.html> . Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

A coluna do jornal é denominada “Dos Leitores” e propõe divisão diferente: as cartas são agrupadas de acordo com os assuntos comentados em relação às matérias publicadas no jornal e as queixas dos leitores, todos os dias.

Em outros jornais, como Extra, Carta Branca, cada dia da semana traz dúvidas dos leitores a respeito de um assunto específico, como direito trabalhista ou do consumidor, INSS ou comunidade, que se torna o subtítulo da seção naquele dia; a principal característica da coluna é a insatisfação do leitor com algum destes tópicos. As respostas são dadas por especialistas ou pelas empresas – públicas ou privadas – responsáveis pela situação exposta.

Podemos observar que cada carta publicada traz um título, a assinatura (o nome) e o local de onde foi escrita. A expressão “por e-mail” é empregada quando a reclamação tiver sido enviada desta forma e, na maior parte das vezes, o local não é especificado.

É bom também saber que cada jornal ou revista tem suas regras específicas para envio e publicação.

Leia a versão impressa do jornal canadense *The Star*, como exemplo:

READERS' LETTERS

Letters to the Editor

Send your contribution to Letters to the Editor

via email to lettertoed@thestar.ca

via fax to 416-869-4322

or by mail to:

One Yonge Street,

Toronto, Ontario M5E 1E6.

Letters must include full name, address and all phone numbers of sender (daytime, evening and cellphone). Street names and phone numbers will not be published. We reserve the right to edit letters, which typically run 50-150 words. Please note: We get many more letters than we have space to print. Due to the volume, we unfortunately cannot acknowledge every submission.

From: http://www.thestar.com/opinion/letters_to_the_editors.html (21August13)

Os termos usados em Inglês similares à cartas do leitor são ***readers' letters*** e ***letters to the editor***.

Podemos notar que as diretrizes para publicação contêm informações pessoais de quem escreve e o número de palavras que a carta deve ter. O jornal também explica que algumas cartas podem não ser publicadas, em razão de espaço no jornal.

Analise um exemplo de carta retirado deste mesmo jornal:

No reason to smile since 2005

Re: In the end, they were all smiling, Aug. 18

In the end, they were all smiling, Aug. 18

The person who is especially smiling and should be sitting on the front seat of Jack Layton's bicycle is Stephen Harper. If Jack hadn't signed off in 2005, killing Kyoto, Kelowna, and national child care, Stephen Harper would not be Prime Minister. I haven't smiled since.

H.E. Skid Crease, Caledon

Adapted from: http://www.thestar.com/opinion/letters_to_the_editors.html (21Aug13)

É possível observar que nesta carta não há a saudação; ao invés disso, encontramos um título que não é o da notícia que vai ser comentada. A manchete da notícia vem abaixo, com a abreviatura "Re:" que significa "em referência a"; neste ponto se inicia o corpo da carta que vem assinada por H.E. Skid Crease (um famoso educador canadense) que vive na cidade de Caledon (Ontário, Canadá).

Veja também uma carta com formatação diferente, do jornal *The Irish Times*:

Delays in dental treatment

First published: Fri, Aug 23, 2013, 01:09

Sir, – What Fintan Hourihan (August 22nd), writes is true. But the elephant in the room is that, in these harsh economic times, many cannot afford adequate dental treatment. Also, there is no mention of a reduction in fees to match the economic realities that face the nation in general. – Yours, etc,

CHARLES HENRY,

Ardtarmon, Co Sligo.

Adapted from: <http://www.irishtimes.com/debate/letters/delays-in-dental-treatment1.1502632>
(23Aug13)

É possível notar nesta carta, além do título, são exibidas a data de publicação, a saudação, a despedida e, após a assinatura, o local. Depois de verificar estes exemplos, é possível reconhecer as partes das cartas do leitor, lembrando que, algumas podem ser omitidas na publicação, conforme as normas do meio.

- **Título**
- **Data**
- **Referência**
- **Saudação (*Dear Editor; To the Editor; Sir(s)*)**
- **Corpo da carta = tese + argumento + contra-argumento (ideia e justificativa)**
- **Despedida**
- **Assinatura**
- **Local**

Não tem novidade nenhuma! É como qualquer carta!

Verdade! O que as diferencia de outros tipos é o corpo da carta: nele deve haver a ideia principal, denominada tese; o argumento, que é a base para apoiar a ideia; e o contra-argumento, uma ideia que pode ser apresentada como contrária à tese, mas que vai ajudar a sustentá-la.

Ao analisar a carta de Charles Henry, você vai notar que ela é bem objetiva: ele só usa três sentenças. Na primeira, ele apresenta seu comentário inicial, ou seja, a tese: “*What Fintan Hourihan (August 22nd), writes is true*”;

“*But the elephant in the room is that, in these harsh economic times, many cannot afford adequate dental treatment*” é o argumento. Neste caso, ele é introduzido por um conectivo que indica contraste.

O contra-argumento, iniciado por *also*, adiciona informação ao argumento: “*Also, there is no mention of a reduction in fees to match the economic realities that face the nation in general.*”

Observe agora uma carta com o teor um pouco diferente das anteriores:

To the Editor,
The Times of India,
New Delhi.
Sir,

Through the columns of your esteemed daily, I wish to express my concern about frequent breakdown in our locality.

The condition of power supply in our locality is indeed, very disappointing. The supply breaks down very frequently and at odd times, mid-night or the after-noon. This results in suffering to children and old people. Fans, coolers and refrigerators become useless during hot days.

This matter has been brought to the notice of the S.D.O. Electricity many times but they did not answer.

I request you to publish this grievance so that the authorities concerned realize the difficulty and look into the problem, and do the needful.

Thanking you.

Yours Truly,
XXX

Adapted from: <http://www.preservearticles.com/2011081010357/sample-complaintletter-to-the-newspaper-editor-regarding-frequent-breakdown-of-electricity-in-yourlocality.html> (30Aug13)

O conteúdo da carta é uma reclamação sobre as frequentes quedas de energia no local onde o leitor mora.

Assim, temos dois tipos de carta, as de reclamação (complaint) e as de comentário (comment). Note que a estrutura é bastante similar. O que as diferencia são as expressões usadas nas cartas.

Em Inglês, as mais comuns são as de comentário; em Português, dependerá do meio de divulgação.

Agora que já vimos como as *readers' letters* são organizadas e também seus tipos, estudaremos de que maneira podemos dar continuidade em expressar nossas opiniões, usando corretamente a estrutura linguística (tempos verbais).

3. AULA 2

Aula 2: Tomando uma posição

Dear student, agora que já analisamos a organização das cartas do leitor, vamos continuar o estudo vendo como podemos expressar nossas opiniões, dizendo se somos a favor ou contra os vários assuntos. Estudaremos algumas das formas verbais (verbos de opinião e modal auxiliaries) que são usadas para este fim.

*Let's begin with the **opinion verbs**:* os verbos de opinião são verbos cujo significado introduz uma avaliação pessoal sobre determinado tópico. Os mais comuns são THINK, BELIEVE, AGREE e DISAGREE; quando falamos sobre a opinião de outras pessoas geralmente são usados SAY e PRESENT, dentre outros. Veja alguns exemplos:

I totally *disagree* with Romário.

I *think* this situation is unbearable.

Dr. House *presented* a new theory about honesty that I don't think it's correct.

Lembre-se de que é possível usar a forma afirmativa ou a negativa, conforme a necessidade de quem escreve:

I agree with this idea.



I don't agree with this idea.

I am sure about the fact...



I am not sure about it.

ATTENTION!

- Algumas expressões com o verbo to be + adjetivo de opinião também são bastante usadas: be sure – be certain – be positive, etc.
- Outra expressão comum é “I hope...” (eu espero, eu desejo)

Vamos analisar os modal auxiliaries CAN, MUST e SHOULD. Você lembra que os modais são verbos especiais que alteram o entendimento sobre como a “ação” do verbo principal será executada? Veja o exemplo:

I play golf twice a week. (*Eu jogo golfe duas vezes por semana.*)

A estrutura indica um fato. Já com o uso do modal CAN:

I can play golf twice a week. (*Eu posso jogar golfe duas vezes por semana.= eu tenho a possibilidade de realizar esta ação.*)

Na presença de CAN, o fato se torna uma possibilidade, pois essa é a ideia que o modal transmite.

Cada modal pode transmitir mais de uma ideia, que podem ser próximas ou díspares. Algumas vezes, o modal tem um sentido na afirmativa e outro na negativa. Observe o quadro com os modais e seus sentidos principais:

Modal Verb	Meaning	Expressing	Example
MUST	<i>to have to</i>	100% obligation	I <i>must</i> stop when the traffic lights turn red.
MUST NOT	<i>not to be allowed to</i>	Prohibition	You <i>must not</i> smoke in the hospital.
CAN	<i>it is possible</i>	Possibility	Smoking <i>can</i> cause cancer!
CAN	<i>to be able to</i>	Ability	I <i>can</i> swim.
COULD	<i>it is possible</i>	Possibility	It <i>could</i> rain tomorrow!
COULD	<i>to be able to</i>	Ability in the past	When I was younger I <i>could</i> stay up all night and not get tired.
SHOULD	<i>used to say or ask what is the correct or best thing to do</i>	50% obligation, advice	I <i>should</i> see a doctor. I have a terrible headache.
	<i>to be very probable</i>	Logical conclusion	He <i>should</i> be very tired after such enormous work.

Adapted from: http://www.myenglishpages.com/site_php_files/grammar-lessonmodals.php 28August13

Outro componente linguístico usado nas cartas do leitor são os advérbios. Em Inglês, têm posição fixa, conforme o tipo de advérbio.

- Advérbios de tempo e lugar – final da estrutura;
- Advérbios de modo e frequência – antes do verbo principal (exceto com o verbo to be – o advérbio vem depois dele);

Exemplos:

- The traffic was worse because of the repairs **yesterday**.
- The bus **always** passes full of passengers.
- The bus is **always** late.

4. AULA 3

Aula 3: Linking words

Dear student, você se lembra da carta da Aula 1? Ao olhar o argumento e o contra argumento, vê-se que os mesmos são introduzidos por conectivos. Nesta terceira aula, vamos falar sobre eles. Conhecidos como linking words em Inglês, são palavras e expressões que têm a função de ligar, relacionar ideias. Percebe-se, então, que são ferramentas bastante comuns nesse tipo de estrutura.

Como os conectivos ligam ideias, eles ajudam a estabelecer um tipo de relação entre as opiniões expressadas, ajudando na compreensão do texto. Por conta disso, eles também são conhecidos como discourse markers.

Veja alguns marcadores discursivos e as ideias que transmitem. Mas lembre-se de que existem várias outras expressões, além das listadas aqui.

Relação estabelecida	Linking words
Adição	<i>and, also, furthermore</i>
Contraste	<i>although, but, however, in spite of</i>
Exemplificação	<i>for example, for instance</i>
Causa e consequência	<i>because, so...that, for this reason</i>
Tempo ou ordem	<i>after, before, later, then, until, next, in the end, in the beginning / first(ly), last</i>
Conclusão	<i>in all, summing up</i>

Observe os exemplos:

- Anne uses the Facebook **after** she does her homework.
- The boy was rescued by the firemen **and** an ambulance took him to the emergency service.
- **In conclusion**, public services are beginning to respect the population.

5. AULA 4

Aula 4: Let's practice!

1. Você vai ler algumas cartas do leitor retiradas de diferentes meios de comunicação. Identifique suas partes, copiando cada uma delas nos espaços indicados.

a)

Paying the household charge

Sir,

I wonder would it be okay with Phil Hogan if I paid my household charge with a cheque postdated to 2025? Michael Noonan at least would understand.

Yours, etc,

MICHAEL SCOTT,

Foster Place North, Ballybough, Dublin 3.

▪ **Título:**

▪ **Saudação:**

▪ **Corpo da carta:**

▪ **Despedida:**

▪ **Assinatura:**

▪ **Local:**

b)

Sir,

I have just issued a €100 personal bond for the household charge, which will not be payable until 2025. I am in the process of issuing similar bonds to Irish Life Permanent, VHI and various banks.

Yours, etc,

KEITH NOLAN,

Caldragh, Carrick-on-Shannon, Co Leitrim

Fonte: <http://www.irishtimes.com/letters/> . Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

▪ **Saudação:**

▪ **Corpo da carta:**

▪ **Despedida:**

▪ **Assinatura:**

▪ **Local:**

c)

Vaccines and priorities

Sir,

As the public endures the worst effects of a third Covid-19 lockdown, vaccination represents the light at the end of the tunnel. However, the lack of a transparent vaccination rollout plan and related communications is upsetting and dispiriting for many people. The public require simple factual answers to the questions who, when, and where. Clarity around these questions, from one of the many national committees, would be very reassuring during this lockdown.

Yours, etc,

SEAMUS COWMAN,

in Ireland, Dublin 2.

Fonte: <https://www.irishtimes.com/opinion/letters/vaccines-and-priorities-1.4461509> .
Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

▪ **Título:**

▪ **Saudação:**

- **Corpo da carta:**
-

- **Despedida:**
-

- **Assinatura:**
-

- **Local:**
-

d)

Sir,

As I write this letter, the latest vaccination figures on the Government's own website are six days out of date. That doesn't instil much confidence as to when my time will come.

Yours, etc,

DAVE WRIGHT,

Gorey,

Co Wexford.

Fonte: <https://www.irishtimes.com/opinion/letters/vaccines-and-priorities-1.4461509> .
Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

- **Saudação:**
-

- **Corpo da carta:**
-

- **Despedida:**
-

- **Assinatura:**
-

- **Local:**
-

2. Analise os trechos das cartas a seguir e marque a opção correta de acordo com os dois tipos de cartas abordadas na Aula 1 :

a)

"The passengers face difficulties because the buses are never on time. They sometimes have to wait for hours together to catch a bus."

() complaint

() comment

- b) “The inclusion of the Toronto Golf Club in the nine city courses still enjoying reduced tax rates evokes memories. Throughout the 1950s, long before golfers rode around in carts, I caddied at that beautiful course.”

complaint

comment

- c) “The holes and pipes left the street in a mess! And the company informed they do not know when the repairs will be finished.”

complaint

comment

3. Observe a ideia transmitida e assinale o **modal auxiliary** que completará cada frase. Caso tenha dúvida, retorne a Aula 2 que possui a lista dos verbos modais:

- a) We _____ stop at the red traffic light. (*obrigação 100%*)

should

must

could

- b) Politicians _____ be ashamed of their behavior. (*obrigação 50%*)

should

could

can

- c) If the car window is opened, a thief _____ take your watch. (*possibilidade*)

could

must

can

- d) You _____ talk on a mobile phone while driving. (*proibição*)

can

could

must not

4. Use o quadro de **linking words** – Aula 3 – e una as sentenças estabelecendo a relação proposta.

- a) A group wearing mask broke some windows _____ another group protested pacifically.

- b) She saw her friend _____ she parked the car.

- c) We watched the show _____ we met some friends.

- d) Tom's mother bought some vegetables, _____: potatoes, carrots, onions and lettuce.

O texto a seguir será usado para você responder as questões de 5 a 7.

Re “Please Stop Apologizing,” by Bill Maher (Op-Ed, March 22):

To the Editor:

Bill Maher is wrong in his assertion that harmonious coexistence can be achieved through ignoring offense. Words have meaning, and with meaning they have the potential to harm.

The words people use reflect the attitudes and sentiments of those using them. When someone speaks offensively, it usually means that person is insensitive. Moreover, it suggests that the person doesn't understand the circumstances of the people offended.

Mr. Maher asks us to coexist. However, it's through calling attention to the offense with its ensuing debate that we all come to understand one another better and thus better coexist.

DAVID M. LEVIN

Edgewater, Md., March 22, 2012

Fonte: Adapted from <http://www.irishtimes.com/letters/>

5. De acordo com o texto, esta é uma carta:

- a) de reclamação.
- b) de pedido de conselho.
- c) de comentário.
- d) entre amigos.
- e) que acompanha um currículo.

6. Na sentença “***The words people use reflect the attitudes and sentiments of those using them...***” temos a presença da linking word – AND – que possui o sentido de:

- a) conclusão.
- b) contraste.
- c) tempo.
- d) adição.
- e) exemplificação.

7. O modal auxiliary CAN (primeira linha) transmite, no contexto em que se encontra, a ideia de:

- a) permissão.
- b) habilidade.
- c) obrigação.
- d) proibição.
- e) possibilidade.

6. AULA 5

Aula 5: Atividades Complementares

Antes de partir para a realização das atividades, é necessário assistir a um vídeo em que o link encontra-se abaixo. Em seguida, faça a leitura de uma *Síntese* relacionada ao assunto do vídeo.

Topic I. Vídeo: **CENTRAL STATION – DORA'S LETTER**

➡ <https://www.youtube.com/watch?v=vaVTYLgC6RM>

- Neste vídeo há uma trilha sonora seguida da leitura da Carta de Dora

Topic II. Síntese:

Central Station

The film Central Station (1998) is about second chances, and starting over. Dora, a retired schoolteacher, writes letters for illiterate strangers in a bus station, Central do Brasil, in Rio. When one of her clients, a mother, is killed in an accident outside, Dora takes it upon herself to watch after the little boy, Josué. She decides to take him to see his father, who leaves very far away, by way of bus, truck and strangers. The journey becomes a quest for their own identities: one boy's search for his father; and one woman's search for her heart. They have much in common. He has dreams, she has hope.

Fonte: <https://pt.slideshare.net/andreanezinha1/carta-do-leitor-filme-central-do-brasil-powerpoint-2>. Acesso em 20 de janeiro de 2021.

Agora, responda às questões de acordo com os tópicos I e II:

1. Sobre o que é o filme?

2. Retire do texto (tópico II) a frase que diz que os personagens têm muita coisa em comum.

3. Correlacione o vocabulário da 1ª coluna com o sentido na 2ª coluna:

(A) second chances	() a procura de um menino por seu pai
(B) starting over	() professora aposentada
(C) retired schoolteacher	() cartas
(D) letters	() segundas chances
(E) one boy's search for his father	() recomeço

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O gênero “carta” compreende formas variadas que pertencem às esferas pública ou privada: carta pessoal, carta de ofício, carta de referência, carta de cobrança, carta de recomendação, carta do leitor etc. Trata-se portanto de um gênero abrangente, utilizado em diversos tipos de interações sociais e oriundos de diferentes instituições sociais, dentre as quais encontram-se, entre outros, as instituições acadêmicas, as jornalísticas, as comerciais e as jurídicas. Melo (1999) classifica a carta do leitor, por exemplo, como um gênero secundário do gênero “carta”. De acordo com essa autora, a carta do leitor é um tipo específico de interação social que se estabelece entre o leitor e o jornal ou a revista que circula no meio social do qual os indivíduos envolvidos neste tipo de interação fazem parte.

O universo de pessoas que escreve cartas à redação (do leitor), é variado. Tem-se um conjunto de indivíduos que desempenha diferentes papéis na sociedade da qual fazem parte. Esses indivíduos – que podem ser médicos, professores, estudantes, políticos, aposentados, donas de casa, entre muitos outros, cumprem uma função social, pois representam a “voz”, a opinião da sociedade sobre os fatos que são considerados importantes. Quando as pessoas escrevem à redação de um determinado assunto relevante, permitem a troca de informações e a manifestação de novos pontos de vista.

8. RESUMO

Nessas Orientações de Estudos – 3º Bimestre de 2020, Língua Inglesa – 1ª série do Ensino Médio, você pode adquirir conhecimento voltado ao gênero discursivo *Carta do leitor*, tomado neste estudo como ferramenta principal na preparação e no desenvolvimento da Língua Inglesa.

Vale salientar que é um gênero cujos textos aparecem em seções específicas de jornais e revistas existentes em uma sociedade, onde a imprensa escrita se estabeleceu como um propagador de informações. A carta do leitor é uma carta enviada à redação de um jornal ou uma revista, com a opinião do leitor sobre as matérias publicadas. O gênero carta do leitor surgiu com o estreitamento da ligação entre a imprensa e o público e da necessidade do leitor do jornal ou da revista, de opinar, através das cartas, sobre o conteúdo dos textos publicados (artigos, reportagens, notícias etc.).

Neste gênero foi possível observar o uso das estruturas linguísticas que são bastante utilizadas quando construímos o corpo do texto da carta, tais como *modal verbs* (verbos modais/ auxiliares) e *linking words*, que são palavras que funcionam como conectivos nas frases. Assim, elas desempenham o papel de conectar ideias unindo termos ou mesmo orações.

9. INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Carta do leitor – Filme: Central do Brasil – Powerpoint 2. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/andreanezinha1/carta-do-leitor-filme-central-do-brasil-powerpoint-2> . Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

Linking Words. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/linking-words/> . Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

MELO, Cristina V. de. “*Cartas à Redação*”: uma Abordagem Discursiva. Tese de Doutorado. Campinas, Unicamp, Instituto de Linguagem, 1998.

The Irish Times – Opinion / Letters – Vaccines and Priorities. Disponível em: <https://www.irishtimes.com/opinion/letters/vaccines-and-priorities-1.4461509> . Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

Carta de Dora. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vaVTYLgC6RM> . Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

O leitor é um sábio. Blog do Ancelmo Gois, O Globo. Disponível em: <https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/o-leitor-e-um-sabio.html> . Acesso em: 20 de janeiro de 2021.